



# GRAÇA ARANHA SILVÂNIA

## TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 53.819.657/0001-41

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Prezados Acionistas,

A Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. ("GATE" ou "Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2025.

#### 1) A COMPANHIA

A GATE é uma sociedade anônima fechada, de capital privado. Sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro e possui quatro filiais nas cidades de Luziânia - no Estado de Goiás, Graça Aranha - no Estado do Maranhão, Paracatu - no Estado de Minas Gerais e Porto Nacional - no Estado do Tocantins. A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 29 de janeiro de 2024, data de sua constituição. A SGBH é subsidiária da Top View Grid Investment Limited com 0,01% de participação e da State Grid International Singapore Private Limited (SGISPL) com 99,99% de participação. A State Grid Corporation of China (SGCC), localizada em Pequim na República Popular da China, é a controladora final dessas empresas.

#### 2) SETOR ELÉTRICO - SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

A outorga de concessão do segmento de transmissão no Brasil é originada por meio de leilões públicos promovidos pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com regulação e fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Como resultado deste leilão a concessionária terá direito ao recebimento de uma Receita Anual Permitida (RAP) que tem início após o término da construção e perdura até o final do período de concessão (30 anos). O setor está inserido em um marco regulatório estruturado e consolidado, que assegura às concessionárias mecanismos de reajustes e revisões periódicas da RAP conduzidos pela própria ANEEL, garantindo previsibilidade e estabilidade de receitas. O segmento de transmissão é caracterizado por baixo nível de risco operacional e elevada previsibilidade de geração de caixa. Eventuais incertezas no ambiente macroeconômico ou alterações regulatórias não impactam de forma relevante a estabilidade financeira do segmento, considerando a natureza contratual das concessões e a estrutura regulatória vigente. Dados da concessão:

Extensão de linhas em km:	1.468
Tensão em kV:	800
Subestações acessadas:	2

#### 3) DESEMPENHO FINANCEIRO

3.1) Desempenho econômico-financeiro: Os principais indicadores econômico-financeiros ao final dos exercícios de 2025 e 2024 são:

	2025	2024
• Liquidez geral	1,15	1,15
• Liquidez corrente	0,11	0,17
• Relação patrimônio líquido/ativo	36,38%	13,32%
• Relação passivo não circulante/ativo	38,84%	20,24%
• Rentabilidade do patrimônio líquido	6,20%	8,17%
• Relação lucro operacional/Patr. líquido	19,32%	13,34%
Ativos totais - R\$	3.372.760.086	1.749.550.434
Lucro líquido do exercício - R\$	76.109.635	19.042.249

#### 4) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nos últimos anos, a Companhia vem implementando melhorias contínuas e segue evoluindo, adotando as melhores práticas de governança aprovadas e publicadas por instituições representativas, como o IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Estão sendo integrados, gradualmente, a nova estrutura aos processos da Companhia, visando avanços futuros ainda mais significativos. Em abril de 2024, foram criados o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, alterando a estrutura de governança, que passou a ser composta por: Conselho de Administração (CA) ou *Board of Directors* (BoD), Diretoria Executiva ou *Board of Executive Officers* (BoE) e Conselho Fiscal (CF). **4.1 Conselho de Administração:** O Conselho de Administração, também chamado de *Board of Directors* (BoD), tem a missão de preservar o valor da

Companhia, otimizar o retorno sobre o investimento de seus acionistas e criar valor a longo prazo, visando à perpetuidade dos negócios da SGBH. Para isso, o BoD é responsável por tomar decisões estratégicas, definir diretrizes gerais e estabelecer as políticas de negócios da Companhia. Atualmente é composto por três (3) membros, nomeados pelos acionistas para mandatos de dois (2) anos, sendo permitida a reeleição. O BoD orienta os negócios em conformidade com os princípios de responsabilidade corporativa e ética previstos no Código de Ética e Conduta Empresarial da SGBH e também se dedica à proteção do objeto social e do sistema de governança, garantindo a observância das políticas corporativas estabelecidas. Suas atribuições incluem a elaboração de um método de monitoramento e avaliação da SGBH e seus Órgãos de Administração, o qual se desdobra nos planos estratégicos e mapas de riscos de implementação pela Diretoria Executiva. Em sua rotina, monitora os riscos corporativos, acompanha os compromissos institucionais e supervisiona os contratos de concessão. **4.2 Diretoria Executiva:** A Diretoria Executiva ou *Board of Executive Officers* (BoE) é o principal órgão de gestão executiva da SGBH. Atualmente é composto por cinco (5) membros, nomeados pelo BoD para mandatos de dois (2) anos, sendo permitida a reeleição. Sua missão é preservar e ampliar o valor da Companhia, assegurando a execução das estratégias definidas pelo BoD e a condução eficiente das operações diárias. O BoE também desempenha o papel de articulação com os demais agentes de governança, subsidiárias e empresas coligadas, fortalecendo a integração de toda a estrutura corporativa. Entre suas principais responsabilidades estão a definição do planejamento estratégico da SGBH, subsidiado pela identificação de oportunidades de crescimento orgânico, inovação em novos negócios e o aprofundamento de práticas ESG, com foco no desenvolvimento sustentável. **4.3 Conselho Fiscal (CF):** Nas subsidiárias da SGBH, o Conselho Fiscal (CF) é de funcionamento não permanente, podendo ser instalado mediante solicitação da acionista, na forma prevista na legislação aplicável.

#### 5) GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos permeia todas as etapas dos projetos e processos em busca de eficiência, eficácia e ação integrada. Para intensificar nossa gestão e construir um ambiente de controles internos robustos, contamos com uma área dedicada que apoia toda a SGBH em adotar rigorosos padrões e as melhores práticas de mercado. A mitigação é feita por um processo contínuo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos e operacionais. Em 2024, iniciamos a migração da metodologia COSO para o ISO 31000, que traz uma abordagem mais sistemática e alinhada aos desafios atuais da Companhia, representando um amadurecimento significativo para a nossa gestão de riscos. A gestão dos riscos e a implementação dos planos de controle e mitigação constituem responsabilidades das áreas administrativas e operacionais. Para garantir a eficácia das ações, as auditorias internas acompanham os indicadores, que são também acompanhados periodicamente pelo BoE em reuniões entre líderes e gestores. Indo além da abordagem corporativa, adotamos pela primeira vez uma visão específica de gestão de riscos para projetos. Esse modelo foi aplicado ao projeto GATE, uma das maiores obras de infraestrutura do setor elétrico do Brasil. A metodologia desenvolvida para a GATE vem sendo adaptada para outros projetos da companhia e demonstra o compromisso em expandi-la como uma prática para ampliar a excelência em nossos empreendimentos.

#### 6) ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E COMPLIANCE

Ética, transparência e compliance estão no centro das práticas de governança da Companhia e orientam suas decisões e o relacionamento com *stakeholders*. O Grupo SGBH atua de forma a assegurar que os princípios de integridade estejam incorporados de forma consistente nas práticas e rotinas da empresa. Nosso Código de Ética e Conduta Empresarial traz diretrizes claras de cumprimento das leis nacionais e internacionais, além de promover os valores institucionais de segurança, comprometimento, dedicação, profissionalismo, comunicação e aprimoramento contínuo. O Código apresenta exemplos práticos de condutas esperadas, funcionando como um guia acessível a todos. Para garantir sua aplicação, oferecemos treinamentos on-line com avaliação de conhecimento e exigimos que todos os colaboradores, ao ingressarem no

Grupo SGBH, assinem formalmente o compromisso de aderir aos seus princípios. Disponível aos públicos internos e externos, o Canal de Ética funciona de forma segura, anônima e independente para o registro de denúncias. As comunicações recebidas são analisadas e tratadas conforme procedimentos internos, sob a coordenação da área de Compliance e Privacidade, sendo os resultados das apurações submetidos à apreciação do Comitê de Compliance & Ética, responsável por deliberar sobre as conclusões e recomendar as medidas cabíveis, quando aplicável. Promovemos comunicações e treinamentos sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, atingindo todos os colaboradores. Os cursos fazem parte do processo de admissão de novos funcionários e foi lançado um curso de Reciclagem em Compliance, de realização anual, com o objetivo de reforçar periodicamente os conteúdos, atualizar diretrizes e fortalecer a cultura de integridade na Companhia. Para parceiros de negócios, utilizamos um vídeo instrucional e o Código de Ética voltado aos fornecedores, disponíveis em nosso website. Em 2025, não foram identificados casos de corrupção relacionados ao Grupo SGBH, e nenhuma penalidade ou medida disciplinar relacionada a esse tema foi aplicada.

#### 7) RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

O Grupo SGBH vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Em 2025, o Grupo SGBH investiu em iniciativas de educação ambiental e comunicação com comunidades, além do monitoramento de áreas ambientalmente relevantes. Nossas ações são orientadas pelos órgãos ambientais competentes do licenciamento ambiental de cada projeto, com o objetivo de evitar, mitigar e compensar possíveis efeitos negativos sobre o meio ambiente e as populações locais, bem como potencializar os efeitos positivos. As condicionantes incluem o monitoramento ambiental dos ativos, monitoramento de fauna e flora, ocorrência de processos erosivos e ações de conscientização, além do reflorestamento e a gestão de resíduos e efluentes.

#### 8) SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA

Em 2025, a empresa teve como auditor independente exclusivo a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. ("EY Brasil"). O primeiro contrato com a EY Brasil foi assinado em 08 de dezembro de 2025 com vigência efetiva até 30 de abril de 2027, prorrogável, excepcionalmente, mediante termo aditivo assinado por ambas as partes.

Em cumprimento à revisão da NBC PA 400 alterada pela Revisão da NBC 17, informamos que no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, os auditores independentes da Companhia exerceram tão e somente serviços contratados de auditoria contábil externa e não receberam quaisquer outros valores a título de prestação de outros serviços. Demonstramos no quadro abaixo a remuneração (honorários e serviços) relacionada aos serviços de auditoria externa.

<b>Auditor Independente</b>	<b>2025</b>
Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.	63.493
<b>Total</b>	<b>63.493</b>

A companhia tem como prática alguns procedimentos que visam evitar o conflito de interesse ou a perda de independência e objetividade por parte dos referidos auditores externos independentes.

#### 9) AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária. Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.

A Administração

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos ativos de contrato		133.686.036	2.108.905
Receita de construção		1.869.902.543	1.014.334.165
Dedução da receita		(185.331.944)	(94.020.984)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18</b>	<b>1.818.256.635</b>	<b>922.422.086</b>
Serviços		(1.515.075.919)	(879.711.538)
Equipamentos		(869.847)	(38.900)
Gastos com pessoal		(10.657.509)	(4.983.037)
Gastos ambientais e fundiários		(46.051.005)	(48.000)
Outros gastos com construção		(1.926.565)	(4.224.702)
<b>Custo de construção</b>	<b>19</b>	<b>(1.574.580.845)</b>	<b>(889.006.177)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>243.675.790</b>	<b>33.415.909</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(6.602.126)	(2.317.416)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>237.073.664</b>	<b>31.098.493</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>21</b>	<b>(78.634.679)</b>	<b>(598.090)</b>
Receita financeira		1.530.555.282	19.172.272
Despesa financeira		(1.609.189.961)	(19.770.362)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>158.438.985</b>	<b>30.500.403</b>
IRPJ e CSLL correntes	22	227.874	(227.874)
IRPJ e CSLL diferidos	22	(82.557.224)	(11.230.280)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>76.109.635</b>	<b>19.042.249</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>76.109.635</b>	<b>19.042.249</b>
Varição de instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquida		(251.387.579)	184.243.726
<b>Total de resultados abrangentes</b>		<b>(175.277.944)</b>	<b>203.285.975</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<b>158.438.985</b>	<b>30.500.403</b>
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>		<b>158.438.985</b>	<b>30.500.403</b>
Itens de resultado que não afetam o caixa			
Remuneração do ativo de contrato		(133.686.036)	(2.108.905)
Margem de Construção		(295.321.698)	(125.327.988)
Juros sobre Empréstimos - Partes Relacionadas	15 e 21	160.721	4.030.271
Juros e Variações Cambiais sobre Empréstimos - Terceiros	15 e 21	8.080.288	3.942.438
Outras Variações Cambiais Passivas		18.176.151	7.460.775
Outras Variações Cambiais Ativas		-	(3.721.652)
Receita com Derivativos	21	(417.383.235)	(3.314.508)
Despesa com Derivativos	21	487.120.135	-
Marcação a Mercado <i>MTM</i> ( <i>SWAP</i> )		(5.700.081)	1.430.513
Marcação a Mercado <i>MTM</i> ( <i>Dívida</i> )		1.036.580	(10.384.973)
Impostos Diferidos	16	185.331.944	94.020.984
<b>Aumento (Redução) nos Ativos Operacionais</b>		<b>(1.574.580.845)</b>	<b>(889.006.177)</b>
Ativo de Contrato		(1.574.580.845)	(889.006.177)
Contas a Receber - Partes Relacionadas		(4.078)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar		(2.529.552)	(95.871)
Despesa Antecipada		1.359.227	(7.473.888)
Adiantamento a Fornecedores		208.177.166	(423.491.501)
Outros Ativos		99.647	(192.101)
<b>Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais</b>		<b>13.599.218</b>	<b>23.652.755</b>
Fornecedores - Terceiros		13.599.218	23.652.755
Fornecedores - Partes Relacionadas		(70.775.271)	813.526.849
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		227.874	(137.587)
Outros Impostos a Pagar		12.398.354	619.568
Obrigações Sociais e Trabalhistas		1.936.836	1.795.866
<b>Fluxo de Caixa (utilizado nas) Atividades Operacionais</b>		<b>(1.403.837.670)</b>	<b>(484.274.729)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		-	(90.288)
Juros Pagos		(19.722.796)	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido (utilizado nas) Atividades Operacionais</b>		<b>(1.423.560.466)</b>	<b>(484.365.017)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		<b>(716.619)</b>	<b>(2.556.084)</b>
Aquisição de Imobilizado e Intangível		(716.619)	(2.556.084)
<b>Fluxo de Caixa (utilizado nas) Atividades de Investimento</b>		<b>(716.619)</b>	<b>(2.556.084)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		<b>853.000.000</b>	<b>30.001.000</b>
Aumento de Capital	17a	853.000.000	30.001.000
Empréstimos Captados - Partes Relacionadas	15 e 21	-	317.000.000
Empréstimos Captados - Terceiros	15	600.878.461	249.368.645
Dividendos Pagos		(180.901)	-
Pagamento de Derivativos - Operação <i>Swap</i>		(59.967.467)	-
<b>Fluxo de Caixa (utilizado nas) Atividades de Financiamento</b>		<b>1.393.730.093</b>	<b>596.369.645</b>
<b>Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>(30.546.992)</b>	<b>109.448.544</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>		<b>78.901.552</b>	<b>109.448.544</b>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	78.901.552	109.448.544	Fornecedores - terceiros	11	32.368.330	17.548.202
Contas a receber - partes relacionadas	12.1	4.078	-	Fornecedores - partes relacionadas	12	768.388.505	820.987.625
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.625.423	95.871	Obrigações sociais e trabalhistas	13	3.732.701	1.795.866
Derivativos	7	11.993.190	83.380.681	Outros impostos a pagar	14	13.017.922	619.568
Despesa antecipada	8	1.359.227	1.359.227	Empréstimos - partes relacionadas	12 e 15	-	321.030.271
Outros ativos circulantes		92.454	192.101	Empréstimos e financiamentos - terceiros	12.2 e 15	603.962	220.786
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>94.975.924</b>	<b>194.476.424</b>	Dividendos propostos	17d	723.042	180.901
<b>Ativo não circulante</b>				Derivativos	7	16.763.824	-
Realizável a longo prazo				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>835.598.286</b>	<b>1.162.383.219</b>
Ativo de contrato	9	3.020.031.649	1.016.443.070	<b>Passivo não circulante</b>			
Adiantamento a fornecedores	10	219.035.987	427.213.154	Fornecedores - terceiros	11	4.883.642	6.104.553
Derivativos	7	30.688.390	102.747.041	Empréstimos e financiamentos - terceiros	15	836.785.673	242.705.324
Despesa antecipada	8	4.755.433	6.114.661	Impostos diferidos	16	373.140.432	105.251.264
<b>Total realizável a longo prazo</b>		<b>3.274.511.459</b>	<b>1.552.517.926</b>	Derivativos	7	95.246.965	-
Imobilizado		3.154.783	2.556.084	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.310.056.712</b>	<b>354.061.141</b>
Intangível		117.920	-	<b>Patrimônio líquido</b>	17	-	-
<b>Total</b>		<b>3.272.703</b>	<b>2.556.084</b>	Capital social	17a	1.200.001.000	30.001.000
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.277.784.162</b>	<b>1.555.074.010</b>	Reserva legal	17b	4.757.594	952.112
<b>Total do ativo</b>		<b>3.372.760.086</b>	<b>1.749.550.434</b>	Reserva especial de lucros a realizar	17c	89.490.347	17.909.236
				Outros resultados abrangentes	17e	(67.143.853)	184.243.726
				Lucros acumulados		-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.227.105.088</b>	<b>233.106.074</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.372.760.086</b>	<b>1.749.550.434</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de lucros a realizar	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Constituição da Companhia em 29 de janeiro de 2024</b>	<b>1.000</b>	-	-	-	-	<b>1.000</b>
Aumento de Capital (17a)	30.000.000	-	-	-	-	30.000.000
Lucro Líquido no Exercício	-	-	-	19.0		



# GRAÇA ARANHA SILVÂNIA

## TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 53.819.657/0001-41

★ continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

normal, quando for mantido principalmente para negociação, quando se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa. Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, quando for mantido principalmente para negociação, quando se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

#### 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, as práticas contábeis são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

#### 4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perda de crédito esperada, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e impostos diferidos. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. **4.1 Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. **4.2 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado. **4.3 Provisão para contingências:** Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros. **4.4 Ativo de contrato:** O direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente à passagem do tempo enquadram as transmissoras no CPC 47. Com isso, as contraprestações são classificadas como um "ativo contratual". O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros. O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP). A estimativa do valor do ativo contrato, da receita de construção da infraestrutura, da receita de operação e manutenção e da receita de remuneração envolve o uso de premissas tais como: taxa de inflação de longo prazo, margem de operação e manutenção (O&M), margem de construção, e a taxa de financiamento. Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de construir e operar a linha e transmissão. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos mais margem. Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos de concessão é registrada na rubrica "Implementação da Infraestrutura", como um ativo contratual, por terem

direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho. As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta "impostos diferidos" no passivo não circulante.

#### 5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO VIGENTES

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **(a) CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **(b) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo. **(c) Outras normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas ou alteradas, requeridas a partir de 2026, tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras que serão: • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40); • IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública; Divulgações.

#### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	75.091	98.916
Aplicações Financeiras (i)	78.826.461	109.349.628
<b>Total</b>	<b>78.901.552</b>	<b>109.448.544</b>

(i) A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e obteve uma remuneração média de 100,51% da taxa CDI em 2025 e de 99,94% da taxa CDI em 2024. **6.1 Política contábil:** Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

#### 7. DERIVATIVOS

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Derivativos</b>		
Swap Cambial	(2.185.356)	1.883.996
NDFs (non-deliverable forward)	(67.143.853)	184.243.726
<b>Saldo Total</b>	<b>(69.329.209)</b>	<b>186.127.722</b>
Ativo Circulante	11.993.190	83.380.681
Ativo Não Circulante	30.688.390	102.747.041
Passivo Circulante	(16.763.824)	-
Passivo Não Circulante	(95.246.965)	-
<b>Saldo Total</b>	<b>(69.329.209)</b>	<b>186.127.722</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Swap Cambial	-	-
NDFs (non-deliverable forward)	11.993.190	83.380.681
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Swap Cambial	-	1.883.996
NDFs (non-deliverable forward)	30.688.390	100.863.045
<b>Passivo Circulante</b>		
Swap Cambial	-	-
NDFs (non-deliverable forward)	(16.763.824)	-
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Swap Cambial	(2.185.356)	-
NDFs (non-deliverable forward)	(93.061.609)	-
<b>Saldo Total</b>	<b>(69.329.209)</b>	<b>186.127.722</b>

#### 7.1 Swap Cambial

Empréstimo	Swap	Início	Vencimento	Câmbio início
CDB (i)	Citibank	20/12/2024	19/12/2030	0,83287
CDB (ii)	Citibank	21/02/2025	19/12/2030	0,78659
CDB (iii)	JP Morgan	21/03/2025	19/12/2030	0,78874
Cexim (i)	Deutsche	18/07/2025	18/07/2031	0,77279
Cexim (ii)	Deutsche	19/08/2025	18/07/2031	0,76147
Cexim (iii)	JP Morgan	19/12/2025	18/07/2031	0,78410

#### 7.2 NDFs

Item Protegido	Taxa Termo	Início	Vencimento	Taxa Futura	Valor Presente
4.080.994	0,817291	18/04/2024	20/02/2026	0,795434	(76.156)
42.558.931	0,821073	18/04/2024	22/04/2026	0,809897	(341.216)
4.080.993	0,836266	18/04/2024	20/08/2026	0,838889	18.446
42.558.931	0,840539	18/04/2024	20/10/2026	0,852563	520.570
599.218.596	0,845225	18/04/2024	21/12/2026	0,865042	11.454.174
308.500.507	0,926892	28/04/2025	21/12/2026	0,865042	(16.346.451)
432.570.827	0,934413	28/04/2025	20/01/2027	0,871250	(23.249.583)
296.188.202	0,942726	28/04/2025	22/02/2027	0,878434	(16.234.251)
431.108.760	0,957313	28/04/2025	28/04/2027	0,891178	(23.862.280)
54.730.593	0,965158	25/04/2025	20/05/2027	0,897840	(3.046.507)
470.901.110	0,973658	25/04/2025	21/06/2027	0,904895	(26.668.987)
165.483.991	0,883870	06/10/2025	21/06/2027	0,904895	2.998.756
12.592.780	0,890970	06/10/2025	20/07/2027	0,911254	224.184
12.592.780	0,898470	06/10/2025	20/08/2027	0,918038	221.459
12.592.780	0,904970	06/10/2025	20/09/2027	0,924842	214.762
12.592.780	0,911870	06/10/2025	20/10/2027	0,931478	211.800
12.592.780	0,918470	06/10/2025	22/11/2027	0,938877	211.255
41.742.732	0,925170	06/10/2025	20/12/2027	0,945266	695.116
12.592.780	0,933170	06/10/2025	20/01/2028	0,952493	209.672
12.592.780	0,941270	06/10/2025	21/02/2028	0,960132	206.855
12.592.780	0,947170	06/10/2025	20/03/2028	0,966958	210.831
12.592.780	0,954870	06/10/2025	20/04/2028	0,974657	213.868
12.592.780	0,962470	06/10/2025	22/05/2028	0,982747	209.061
822.406.503	0,971500	06/10/2025	20/06/2028	0,990193	12.671.316
822.406.503	0,971500	06/10/2025	20/06/2028	0,990193	11.930.965
16.032.474	0,978670	06/10/2025	20/07/2028	0,997999	258.488
<b>4.680.498.447</b>					<b>(67.143.853)</b>

#### 7.3 Movimentação dos derivativos:

Movimentação dos derivativos						
	31/12/2024	Receita	Despesa	MTM	Liquidação	Outros resultados abrangentes bruto
Swap Cambial	1.883.996	417.383.235	(487.120.135)	5.700.081	59.967.467	-
NDFs (non-deliverable forward)	184.243.726	-	-	-	18.089.872	(269.477.451)

Movimentação dos derivativos						
	29/01/2024	Receita	Despesa	MTM	Liquidação	Outros resultados abrangentes bruto
Swap Cambial	-	3.314.508	-	(1.430.512)	-	-
NDFs (non-deliverable forward)	-	-	-	-	-	184.243.726
<b>Total</b>						<b>184.243.726</b>

**a. Swap cambial: Designação:** Em 18 de dezembro de 2024, a GATE contratou um empréstimo com o China Development Bank Beijing Branch ("CDB") pelo limite de crédito de RMB 7.000.000.000 com a taxa de juros prefixada de 2,855% ao ano com a finalidade de financiar o projeto referente ao leilão ANEEL nº 002/2023 que foi ganho em 2023 pela Companhia. Como o contrato será pago em renminbi chinês (RMB), a relação de hedge foi designada para a exposição ao risco referente a conversão da taxa de câmbio e a taxa de juros. Em 18 de junho de 2025, a GATE contratou um empréstimo com o Export-Import Bank of China ("CEXIM") pelo limite de crédito de RMB 14.000.000.000 com a taxa de juros prefixada de 2,70% ao ano com a finalidade de financiar o projeto na fase de construção. Os desembolsos ocorrerão conforme necessidade de caixa da companhia e, para cada desembolso, será contratada uma operação de swap para alterar o risco de RMB + 2,70% ao ano para CDI + spread a ser definido. **Política de Hedge:** Para as exposições citadas acima, foi

adotada a estratégia de hedge de valor justo ("fair value hedge" ou "FVH"), para fins de proteção do passivo relativo aos valores dos empréstimos contratados com o China Development Bank Beijing Branch ("CDB") e com o Export-Import Bank of China. Estes instrumentos tiveram, respectivamente, as datas de designação em 20 de dezembro de 2024 e 18 de julho de 2025. O propósito da adoção da estratégia de hedge accounting é representar o efeito das atividades de gerenciamento de risco que utilizam de instrumentos financeiros para mitigar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado da Companhia. O objetivo desta estratégia de hedge visa atenuar a variabilidade do fluxo de caixa da Companhia para pagamento do fornecedor China Electric Power Equipment and Technology Co. Ltd. contratado em moeda estrangeira para executar o projeto de construção e montagem das subestações de transmissão após a obtenção da concessão do serviço público ganho no leilão nº 02/2023 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Estratégia e Objetivo do Risco:** A estratégia do gerenciamento de risco cambial é reduzir a exposição dos fluxos de caixa decorrente do descasamento dos fluxos denominados em renminbi ("RMB") e os fluxos denominados em reais brasileiros ("BRL"), que trazem volatilidade a estes fluxos. Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e alcançar o objetivo de gerenciamento de riscos cambial, a Companhia celebrou contratos de swap, com o objetivo de proteger a variação cambial atrelada aos empréstimos em moeda estrangeira, trocando-os por risco de juros local (CDI). **Teste de Efetividade:** Para aplicar o hedge accounting, é necessário que a entidade demonstre a expectativa de que o instrumento de hedge derivativo seja altamente eficaz na obtenção de compensação pela exposição ao risco designada. Além disso, é necessária uma metodologia para avaliar periodicamente a eficácia. Considera-se uma relação de hedge de fluxo de caixa altamente eficaz aquela em que as mudanças nos fluxos de caixa do instrumento derivativo e as mudanças opostas nos fluxos de caixa da captação a ele associada, atribuíveis ao risco objeto de cobertura, possuem relação econômica, ou seja, que prospectivamente o instrumento e objeto movam-se em direções opostas frente ao mesmo risco. Quanto a efetividade prospectiva da operação, o parágrafo B6.4.14 do CPC 48 informa que: quando os termos críticos (tais como: valor nominal, vencimento, remuneração e frequência nas datas de pagamento) do instrumento de hedge e do item protegido correspondem ou estão estreitamente alinhados, pode ser possível para entidade concluir que, com base na avaliação qualitativa desses termos críticos, que o instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem de modo geral em sentidos opostos devido ao mesmo risco e, portanto, que existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. **Avaliação da Inefetividade do Hedge:** A inefetividade do hedge deve considerar o valor do dinheiro no tempo. Consequentemente, a entidade deve determinar o valor do item protegido na base de valor presente e, portanto, a alteração do valor do item protegido também deve incluir o efeito do valor do dinheiro no tempo. Dado que as operações possuem estruturas perfeitamente alinhadas, ou seja, a ponta ativa do derivativo é exatamente igual a remuneração do empréstimo, além de iniciarem, possuírem o mesmo fluxo de pagamentos/recebimentos e vencimento, entende-se que não haveria fonte de inefetividade por ocasião do efeito do valor do dinheiro no tempo. Nas datas de designação são realizados os cálculos do valor justo do derivativo e do item protegido. A efetividade é mensurada partir da comparação entre as variações do valor justo do derivativo e do item protegido, comparando com o fluxo objetivo do Hedge, o qual, refere-se à variação da ponta passiva do derivativo (Risco CDI). Uma possível fonte de inefetividade após o reconhecimento inicial seria o aumento significativo do risco de crédito entre as partes das operações.

**Efeito do Risco de Crédito:** A contabilização de hedge baseia-se na noção geral de compensação entre ganhos e perdas no instrumento de hedge e no item protegido, a efetividade de hedge é determinada não apenas pela relação econômica entre esses itens (ou seja, as alterações em seus itens subjacentes), mas também pelo efeito do risco de crédito no valor, tanto do instrumento de hedge, quanto do item protegido. Pelo fato de a Companhia apresentar bom nível de nível risco de crédito, bem como, operar apenas com Bancos *investment grade*, conclui-se que não há dominância de risco de crédito nas relações. **b. NDFs: Designação:** Em setembro de 2024, a Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. ("GATE") assinou o contrato para implantação (construção e montagem) das subestações de transmissão junto com a CET Brazil Transmissão de Energia Ltda. e com o China Electric Power Equipment and Technology Co. Ltd. ("China Electric Power"). Como o fornecedor China Electric Power é um prestador de serviço chinês e seu pagamento será efetuado em renminbi (RMB), a relação de hedge foi designada para a exposição ao risco referente a conversão da taxa de câmbio do pagamento de 100% da obrigação firmada pré-contrato, cujo valor é considerado em 21 parcelas. **Política de Hedge:** Para esta exposição, foi adotada a estratégia de hedge de fluxo de caixa ("cash flow hedge" ou "CFH"), para fins de proteção, 100% da obrigação firmada em contrato, cujo valor dos 21 pagamentos ao fornecedor China Electric Power será protegido por 33 NDFs já contratadas. O risco específico alvo dessa estratégia de hedge é a variabilidade do fluxo de caixa equivalente a 100% da obrigação firmada em contrato com o fornecedor China Electric Power. Considerando que: (i) a IFRS 9 permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos como instrumento de hedge; (ii) os termos críticos da transação são muito próximos (moeda, indexador, valor notional de ambas as pontas e vencimentos), a operação em questão será designada para uma estratégia de hedge accounting através de relação de Hedge de fluxo de caixa ("cash flow hedge" ou "CFH"), utilizando as cotações estabelecidas nas NDFs contratadas como instrumentos de hedge. **Estratégia e Objetivo do Risco:** O objetivo desta estratégia de hedge visa atenuar a variabilidade do fluxo de caixa da Companhia para pagamento do fornecedor China Electric Power Equipment and Technology Co. Ltd. contratado em moeda estrangeira para executar o projeto de construção e montagem das subestações de transmissão após a obtenção da concessão do serviço público ganho no leilão nº 02/2023 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Relação Econômica:** A relação econômica do hedge foi comprovada por meio de análise qualitativa, e de avaliação de termos críticos da transação, havendo alta correlação entre o notional, prazo de vencimento e os indexadores, ou seja, a ponta ativa do instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido. Devido ao fato de que os termos da ponta ativa do instrumento de hedge e os da expectativa de fluxo de caixa do item protegido coincidirem (valor do notional, vencimento e indexador), conclui-se que o instrumento de hedge e o objeto de hedge possuem alta correlação e a estratégia de hedge tem eficácia altamente provável. **Teste de Efetividade:** Não são esperadas fontes relevantes de inefetividade prospectiva, tendo em vista que os termos críticos (notional, vencimento e indexador) são semelhantes entre o objeto e o instrumento de hedge, de modo que uma possível fonte de inefetividade seria uma alteração nos valores ou timing de pagamento antecipado do item protegido, e assim que for identificada deverá ser reconhecida diretamente no resultado da Companhia onde o objeto de hedge está registrado. **Efeito do Risco de Crédito:** O risco de crédito do derivativo utilizado como instrumento de hedge é considerado não material, pois a contraparte é uma instituição financeira, com rating de credibilidade alta, deste modo o risco de crédito da contraparte é qualitativamente baixo, portanto, a Companhia irá monitorar o risco de crédito da contraparte, porém não irá contabilizar um ajuste de risco de crédito no valor justo dos instrumentos financeiros até que este seja considerado material. Tal estudo será reavaliado em bases trimestrais, a fim de identificar aumento no risco de crédito com a contraparte emissora das NDFs.

#### 8. DESPESA ANTECIPADA

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	1.359.227	1.359.227
Não Circulante	4.755.433	6.114.661
<b>Total</b>	<b>6.114.660</b>	<b>7.473.888</b>

Saldo refere-se ao seguro de garantia contratado junto à Potencial Seguradora, amortizado de acordo com a vigência da apólice, desde 19 de março de 2024 e vencimento em 30 de junho de 2030. Este contrato de seguro garante a indenização até o limite máximo de garantia na apólice de R\$ 906.546.491 pelos prejuízos e/ou multas decorrentes de eventuais descumprimentos de obrigações assumidas pela Companhia no contrato de concessão, oriundo do Edital Lot 01 do Leilão nº 002/2023 - ANEEL, Processo nº 48500.000529/2023-13, durante a fase de implantação dos empreendimentos estipulados neste edital.

#### 9. ATIVO DE CONTRATO

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	-	-
Não Circulante	3.020.031.649	1.016.443.070
<b>Total</b>	<b>3.020.031.649</b>	<b>1.016.443.070</b>

A movimentação dos saldos referentes aos ativos contratuais da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim apresentada:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.016.443.070</b>
Receita de Construção (i)	-	1.574.580.845
Margem de Construção (ii)	-	295.321.698
Receita de Remuneração (iii)	-	133.686.036
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>3.020.031.649</b>
<b>Saldo em 29 de janeiro de 2024</b>		
Receita de Construção (i)	-	889.006.177
Margem de Construção (ii)	-	125.327.988
Receita de Remuneração (iii)	-	2.108.905
<b>Saldo em 31 de dezembro de </b>		



# GRAÇA ARANHA SILVÂNIA

## TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 53.819.657/0001-41

★ continuação

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Technology na construção da infraestrutura para o alcance da atividade fim do empreendimento, (nota explicativa 18), acrescido da margem de construção. (ii) A margem de construção da Companhia foi calculada com base nas condições iniciais de planejamento e execução dos investimentos necessários para o cumprimento das obrigações de performance na data de adoção do modelo de IFRS 15. Esta margem representa os ganhos de eficiência deste planejamento e que são plenamente remunerados pela RAP projetada no modelo e retornam saldo zero ao fim da projeção. (iii) Saldo refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa (nota explicativa 18). Variação do saldo refere-se principalmente ao avanço físico dos epcistas Cet Brazil Transmissão de Energia LTDA e China Electric Power Equipment and Technology. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora), regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pelas Companhias, em que: • O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar. • O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. • Ao final da concessão, os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização. • O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela RAP, parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador. A infraestrutura construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS), conforme contrato, e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, com recebimento previsto para um período de 30 anos cujos critérios de pagamento ainda serão definidos pelo Poder Concedente. **9.1 Política contábil:** Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos à concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

#### 10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Relacionados à Construção (i)	161.638.540	426.860.157
Gastos Ambientais e Fundiários (ii)	57.397.447	352.997
<b>Total</b>	<b>219.035.987</b>	<b>427.213.154</b>
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	-	-
Não Circulante	219.035.987	427.213.154
<b>Total</b>	<b>219.035.987</b>	<b>427.213.154</b>

(i) Variação refere-se principalmente à compensação dos saldos a receber e a pagar dos contratos dos EPCs: China Electric Power Equipment and Technology e Cet Brazil Transmissão de Energia LTDA. (ii) Variação refere-se ao avanço das negociações e do consequente pagamentos das indenizações com os proprietários onde o empreendimento passará.

#### 11. FORNECEDORES - TERCEIROS

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Relacionados à Construção	9.211.627	13.066.557
Provisão Seguro de Fiel Cumprimento	6.104.553	7.325.463
Gastos Ambientais e Fundiários (i)	21.637.279	2.286.375
Serviços e Materiais Administrativos	293.878	963.758
Outros	4.635	10.602
<b>Total</b>	<b>37.251.972</b>	<b>23.652.755</b>
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	32.368.330	17.548.202
Não Circulante	4.883.642	6.104.553
<b>Total</b>	<b>37.251.972</b>	<b>23.652.755</b>

(i) Variação refere-se ao avanço das negociações e do consequente pagamentos das indenizações dos acordos com os proprietários onde o empreendimento passará.

#### 12. PARTES RELACIONADAS

As transações de contas a pagar e a receber com partes relacionadas, como prestação de serviços, são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados. Certas transações por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto, não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais. Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e Companhias do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, conforme abaixo:

##### 12.1 Ativo

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a Receber - Partes Relacionadas</b>	<b>4.078</b>	-
Atlântico Concessionária de Transmissão de Energia S.A.	3.399	-
Canarana Transmissora de Energia S.A.	679	-

##### 12.2 Passivo

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fornecedores - Partes relacionadas</b>	<b>(768.388.505)</b>	<b>(820.987.625)</b>
Aluguel (iii)	(16.400)	(15.600)
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	(4.724)	(20.650)
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A.	-	(29.447)
Itacema Transmissora de Energia S.A.	-	(19.790)
Itumbiara Transmissora de Energia S.A.	-	(36.958)
Porto Primavera Transmissora de Energia S.A.	(1.373)	(14.580)
Serra da Mesa Transmissora de Energia S.A.	(26)	(1.773)
Serra Paracatu Transmissora de Energia S.A.	(26)	(5.674)
Xingu Rio Transmissora de Energia S.A.	(4.229)	(27.927)
Canarana Transmissora de Energia S.A.	(687)	(14.181)
Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.	(26)	(68.514)
CET Brazil Equipamentos de Energia Elétrica e Tecnologia Ltda. (iv)	(352.938.621)	(407.122.744)
China Electric Power Equipment and Technology Co. Ltd. (v)	(415.422.393)	(413.609.787)
<b>Empréstimos - Partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>(321.030.271)</b>
Mútuo SGBH (vi)	-	(321.030.271)
<b>Dividendo a pagar</b>	<b>(723.042)</b>	<b>(180.901)</b>

##### 12.3 Resultado

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Resultado - Partes Relacionadas</b>	<b>1.417.947.478</b>	<b>824.549.654</b>
Aluguel (iii)	191.201	78.000
Variação Monetária Passiva (vii)	559.719.901	7.460.775
Variação Monetária Ativa (viii)	(545.282.873)	(3.721.652)
Custo de Construção (ix)	1.403.319.249	820.732.531
(i) Variação refere-se à compensação total dos valores pagos via adiantamento com o saldo a pagar do contrato GATE-UHV-2024-ABWV com a CET Brazil Transmissão de Energia LTDA. (ii) Variação refere-se à compensação total dos valores pagos via adiantamento com o saldo a pagar do contrato GATE-UHV-2024-ABWV com a China Electric Power Equipment and Technology. (iii) Valor refere-se ao aluguel para a SGBH. A SGBH detém o direito sobre o prédio o qual opera e realiza cobrança mensal de aluguel para as subsidiárias situadas no mesmo prédio através de rateio. (iv) Variação refere-se principalmente à nova provisão realizada em 2025. Além disso, ocorreu a compensação total do valor pago via adiantamento com o saldo a pagar do contrato GATE-UHV-2024-ABWV com a CET Brazil Transmissão de Energia LTDA. (v) Variação refere-se principalmente à nova provisão realizada em 2025. Além disso, ocorreu a compensação total do valor pago via adiantamento com o saldo a pagar do contrato GATE-UHV-2024-ABWV com a China Electric Power Equipment and Technology. (vi) Variação refere-se à conversão total do valor principal de R\$ 317.000.000 do mútuo em capital social (nota		

explicativa 17a), tendo a diferença referente aos juros do mútuo no valor de R\$ 3.248.019 e o IRRF incidente no valor de R\$ 942.973, sido pagos, respectivamente, para a SGBH e para a RFB em 2025. (vii) Variação refere-se à variação monetária passiva sobre: (i) pagamentos; (ii) compensação entre saldos a receber e a pagar; (iii) e as provisões com a China Electric Power Equipment and Technology conforme contrato GATE-UHV-2024-ABWV (nota explicativa 21). (viii) Variação refere-se à variação monetária ativa sobre: (i) pagamentos; (ii) compensação entre saldos a receber e a pagar; (iii) e as provisões com a China Electric Power Equipment and Technology conforme contrato GATE-UHV-2024-ABWV (nota explicativa 21). (ix) Variação refere-se principalmente ao avanço físico dos epcistas Cet Brazil Transmissão de Energia LTDA e China Electric Power Equipment and Technology na construção da infraestrutura para o alcance da atividade fim do empreendimento, (nota explicativa 19). **12.4 Política Contábil:** Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida. Remuneração inclui todos os benefícios a empregados e administradores (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados), inclusive os benefícios dentro do alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. Os benefícios a empregados são todas as formas de contrapartida paga, a pagar, ou proporcionada pela entidade, ou em nome dela, em troca de serviços que lhes são prestados. Também inclui a contrapartida paga em nome da controladora da entidade em relação à entidade. Com o objetivo de garantir a transparência e melhores condições contratuais a entidade efetua processos de cotação com diversos fornecedores e caso seja mais vantajoso contrata as empresas do grupo para prestação de serviços. Para firmar contratos de mútuo entre as partes relacionadas a ANEEL requer que seja apresentado um *benchmark* de cotações de mercado em condições similares de modo a comprovar que as condições pleiteadas não irão onerar financeiramente a Companhia tomadora Para maiores informações sobre a segregação entre curto e longo prazo dos títulos em aberto com partes relacionadas, vide nota explicativa 2.3.

#### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

##### a. Total da dívida: a.1 Terceiros:

Descrição	Início	Vencimento	Garantidor	Encargos	Taxa efetiva com derivativo	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo CDB (i)	Dez/24	Dez/30	SGBH	RMB +2,855%	CDI -0,900%	235.512.448	242.926.110
Empréstimo CDB (ii)	Fev/25	Dez/30	SGBH	RMB +2,855%	CDI -0,550%	185.310.663	-
Empréstimo CDB (iii)	Mar/25	Dez/30	SGBH	RMB +2,855%	CDI -0,325%	42.506.561	-
Empréstimo Cexim (i)	Jul/25	Jul/31	SGBH	RMB +2,700%	CDI +0,010%	210.257.643	-
Empréstimo Cexim (ii)	Ago/25	Jul/31	SGBH	RMB +2,700%	CDI -0,200%	113.053.463	-
Empréstimo Cexim (iii)	Dez/25	Jul/31	SGBH	RMB +2,700%	CDI -0,230%	50.748.857	-
<b>Total</b>						<b>837.389.635</b>	<b>242.926.110</b>
Circulante						603.962	220.786
Não Circulante						836.785.673	242.705.324
<b>Total</b>						<b>837.389.635</b>	<b>242.926.110</b>

##### a.2 Partes relacionadas

Descrição	Início	Vencimento	Garantidor	Encargos	Taxa efetiva com derivativo	31/12/2025	31/12/2024
Mútuo SGBH (i)	Ago/24	Ago/28	N/A	110% CDI	-	-	62.094.209
Mútuo SGBH (ii)	Dez/24	Jan/25	N/A	110% CDI	-	-	258.936.062
<b>Total</b>							<b>321.030.271</b>
Circulante							-
Não Circulante							321.030.271
<b>Total</b>							<b>321.030.271</b>

##### b. Movimentação dos empréstimos e financiamentos: b.1 Terceiros:

Financiador	Saldo Inicial		Juros, Variação Monetária e Cambial	MTM	Liquidação Juros	Liquidação Principal	Novas Captações	Saldo Final Bruto 31/12/2025
	Bruto 31/12/2024	Monetária e Cambial						
Empréstimo CDB (i)	242.926.110	(10.291.880)	9.559.743	(6.677.509)	-	-	235.516.464	
Empréstimo CDB (ii)	-	5.011.113	(650.241)	(4.358.000)	-	185.309.607	185.310.663	
Empréstimo CDB (iii)	-	941.537	(149.152)	(908.280)	-	42.622.830	42.506.935	
Empréstimo Cexim (i)	-	6.961.754	(4.488.714)	(2.512.468)	-	210.297.976	210.258.548	
Empréstimo Cexim (ii)	-	5.123.898	(2.409.889)	(1.075.547)	-	111.415.357	113.053.819	
Empréstimo Cexim (iii)	-	333.866	(825.167)	-	-	51.232.691	50.748.857	
<b>Total</b>	<b>242.926.110</b>	<b>8.080.288</b>	<b>1.036.580</b>	<b>(15.531.804)</b>		<b>600.878.461</b>	<b>837.389.635</b>	
Financiador	Saldo Inicial		Juros, variação monetária e cambial	MTM	Liquidação Juros	Liquidação principal	Novas captações	Saldo final Bruto 31/12/2024
	Bruto 31/12/2023	monetária e cambial						
Empréstimo CDB (i)	-	3.942.438	(10.384.973)	-	-	249.368.645	242.926.110	
<b>Total</b>	-	<b>3.942.438</b>	<b>(10.384.973)</b>	-	-	<b>249.368.645</b>	<b>242.926.110</b>	

**Empréstimo China Development Bank (CDB):** Em 18 de dezembro de 2024, a GATE celebrou contrato de financiamento de longo prazo com o China Development Bank - Beijing Branch ("CDB"), pelo limite de crédito de RMB 7.000.000.000, com prazo de vigência até 72 meses a partir da data da primeira captação. O contrato prevê uma taxa de juros fixa de 2,855% ao ano sobre os montantes desembolsados, com pagamentos de juros semestrais em datas previamente estipuladas. A amortização do principal conta com um período de carência de 60 meses a partir da primeira captação. (i) Em 20 de dezembro de 2024, foi realizada a primeira captação no montante de R\$ 249.368.645, com prazo de vigência até 19 de dezembro de 2030. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,855% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,90% ao ano. (ii) Em 21 de fevereiro de 2025, foi realizada a segunda captação no montante de R\$ 185.309.607 com prazo de vigência até 19 de dezembro de 2030. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,855% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,55% ao ano. (iii) Em 21 de março de 2025, foi realizada a terceira captação no montante de R\$ 42.622.830 com prazo de vigência até 19 de dezembro de 2030. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,855% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,325% ao ano. **Empréstimo Export-Import Bank of China (CEXIM):** Em 18 de junho de 2025, a GATE celebrou contrato de financiamento de longo prazo com o Export-Import Bank of China ("Cexim"), pelo limite de crédito de RMB 14.000.000.000, com prazo de vigência até 72 meses a partir da data da primeira captação. O contrato prevê uma taxa de juros fixa de RMB 2,70% ao ano sobre os montantes desembolsados, com pagamentos de juros semestrais em datas previamente estipuladas. A amortização do principal conta com um período de carência de 60 meses a partir da primeira captação. (i) Em 18 de julho de 2025, foi realizada a primeira captação no montante de R\$ 210.297.976 com prazo de vigência até 18 de julho de 2031. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,70% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI +0,01% ao ano. (ii) Em 19 de agosto de 2025, foi realizada a segunda captação no montante de R\$ 111.415.357 com prazo de vigência até 18 de julho de 2031. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,70% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,20% ao ano. (iii) Em 19 de dezembro de 2025, foi realizada a terceira captação no montante de R\$ 51.232.692 com prazo de vigência até 18 de julho de 2031. Simultaneamente, para eliminar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de *swap* cambial que resultou na conversão da taxa de juros fixa de RMB +2,70% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,23% ao ano. Essa estrutura tem o objetivo de eliminar a exposição da Companhia à volatilidade do *renminbi* e melhorar a previsibilidade dos fluxos de caixa em moeda local. **b.2 Partes relacionadas:**

Financiador	Saldo Inicial		Juros, Variação Monetária e Cambial	MTM	Liquidação Juros	Liquidação Principal	Novas Captações	Saldo Final Bruto 31/12/2025
	Bruto 31/12/2024	Monetária e Cambial						
Mútuo SGBH (i)	62.094.209	31.087	-(2.125.296)	-	(60.000.000)	-	-	
Mútuo SGBH (ii)	258.936.062	129.634	-(2.065.696)	-	(257.000.000)	-	-	
<b>Total</b>	<b>321.030.271</b>	<b>160.721</b>	<b>-(4.190.992)</b>	-	<b>(317.000.000)</b>	-	-	
Financiador	Saldo Inicial		Juros, variação monetária e cambial	MTM	Liquidação Juros	Liquidação principal	Novas captações	Saldo final Bruto 31/12/2024
	Bruto 31/12/2023	monetária e cambial						
Mútuo SGBH (i)	-	2.094.209	-	-	-	60.000.000	62.094.209	
Mútuo SGBH (ii)	-	1.936.062	-	-	-	257.000.000	258.936.062	
<b>Total</b>	-	<b>4.030.271</b>	-	-	-	<b>317.000.000</b>	<b>321.030.271</b>	

**Mútuo SGBH:** (i) Em 28 de agosto de 2024, foi assinado o Instrumento Particular de Contrato de Mútuo Financeiro entre a Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. ("GATE") e a State Grid Brazil Holding S.A. ("SGBH"), na quantia total de R\$ 4.100.000.000, com prazo de vigência até 28 de agosto de 2028, o equivalente a 48 meses a partir da data de assinatura. A celebração deste contrato foi precedida de aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, nos termos do Anexo V da Resolução Normativa nº 948, de 16 de janeiro de 2021. Em 13 de setembro de 2024 foi realizada a primeira captação, na quantia total de R\$ 60.000.000. Sobre o montante captado, incidem juros equivalentes a 110% do CDI ao ano, com pagamento e amortização de principal a serem realizados em parcela única, na data de seu vencimento. Essas captações ocorrem sempre de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. (ii) Em 2 de dezembro de 2024, foi assinado novo Instrumento Particular de Contrato de Mútuo Financeiro entre GATE e SGBH, na quantia total de R\$ 257.000.000, com prazo de vigência até 11 de janeiro de 2025. Demais termos, aprovações e condições contratuais foram mantidas em conformidade com o Instrumento anterior. Em 2 de janeiro de 2025, através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, o saldo principal em aberto do mútuo com a SGBH no valor de R\$ 317.000.000 foi convertido em capital social da Companhia. Nesta mesma data foi pago à SGBH o valor de R\$ 3.248.019 referente aos juros acumulados do mútuo, e a diferença no valor de R\$ 942.973 referente ao IRRF incidente sobre os juros foi recolhido à RFB em 10 de janeiro de 2025. **c. Garantias:** Garantia fidejussória da SGBH para as operações de dividas e *swaps* firmados, assumindo responsabilidade solidária e irrestrita, vigente até a liquidação integral das obrigações garantidas no âmbito do contrato de financiamento. **d. Fluxos de pagamentos futuros da dívida (longo prazo)**

	2030	2031	Total
Amortização	470.851.032	365.934.641	836.785.673

**e. Covenants:** A Companhia deve apresentar a memória de cálculo do Índice de Alavancagem ("Total Liabilities to Total Assets Ratio"), conforme Contrato de Financiamento com o CDB (China Development Bank). A metodologia de cálculo consiste em dividir o Passivo Total pelo Ativo Total, de forma que não ultrapasse 95%. O *covenant* deve ser calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas. Abaixo está o cálculo do índice para o período de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Total do Passivo (A)	2.145.654.998	1.516.444.360
Total do Ativo (B)	3.372.760.086	1.749.550.434
<b>Índice de Alavancagem (A/B) (i)</b>	<b>64%</b>	<b>87%</b>

(i) O atingimento do Índice de Alavancagem igual ou abaixo de 95% deve ser testado em dois momentos, pelas cláusulas do contrato: semestralmente, verificado pelo balancete não auditado dentro de 90 dias após o fim do

#### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de Férias	1.279.028	682.395
Provisão de Bônus (i)	2.20	



# GRAÇA ARANHA SILVÂNIA

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 53.819.657/0001-41

★ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 - receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) - interpretação contratos de concessão, o OCPC 05 - orientação contratos de concessão e CPC 06 (R2) - arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e lei tributária) vigentes na data do balanço. O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração dos ativos da concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais, conforme previsto na Lei 12.973/14.

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** Em 2 de janeiro de 2025, através da Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do limite do capital social autorizado da Companhia, no valor de R\$ 800.000.000. Além disso, também foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 317.000.000. Este valor foi captado através da conversão do saldo em aberto do mútuo com a SGBH em 2024. Além disso, no decorrer do exercício de 2025, foi aprovado o aumento de R\$ 853.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 cada. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.200.001.000 dividido em 1.200.001.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 cada. A composição acionária está demonstrada a seguir:

	2025	2024
State Grid Brazil Holding S.A.	100%	100%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**b. Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. **c. Reserva especial de lucros a realizar:** A Companhia destinou para a conta de reserva de lucros a realizar, os lucros excedentes não distribuídos após o cálculo da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, ficando disponível para decisão futura conforme determinação em AGO. Nos termos do art. 199 da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.), o saldo das reservas de lucros não poderá exceder o capital social. Atingido esse limite, a Assembleia Geral deverá deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização ou aumento do capital social, ou ainda na distribuição de dividendos. Nesse contexto, caso esse limite venha a ser atingido, a Administração avaliará as alternativas previstas na legislação e adotará as medidas cabíveis para destinação do eventual excesso, em conformidade com a Lei das S.A. Na data-base destas demonstrações financeiras, a Companhia não apresenta excesso de reservas de lucros em relação ao capital social. **d. Dividendos:** Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	76.109.635	19.042.249
Base para Reserva Legal	76.109.635	19.042.249
Reserva Legal (5%)	3.805.482	952.112
Base de Cálculo para os Dividendos	72.304.153	18.090.137
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório</b>	<b>723.042</b>	<b>180.901</b>

Foram efetuadas as aprovações de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e dividendos intermediários, que foram pagos ao longo de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Órgão aprovador	Data	Dividendos pagos em 2025
AGOE	15/04/2025	180.901
<b>Total</b>		<b>180.901</b>

### e. Outros resultados abrangentes:

	31/12/2025	31/12/2024		
Outros Resultados Abrangentes (i)	(67.143.853)	184.243.726		
<b>Total de Resultados Abrangentes</b>	<b>(67.143.853)</b>	<b>184.243.726</b>		
<b>Ativo Ref./Moeda</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data Vencimento</b>	<b>Taxa Termo</b>	<b>Valor R\$</b>
CNH/BRL	18/04/2024	20/10/2026	0,840539	520.570
CNH/BRL	18/04/2024	21/12/2026	0,845225	11.454.174
CNH/BRL	18/04/2024	20/08/2026	0,836266	18.446
CNH/BRL	18/04/2024	20/02/2026	0,817291	(76.157)
CNH/BRL	18/04/2024	22/04/2026	0,821073	(341.216)
CNH/BRL	25/04/2025	21/06/2027	0,973658	(26.668.987)
CNH/BRL	25/04/2025	20/05/2027	0,965158	(3.046.507)
CNH/BRL	28/04/2025	21/12/2026	0,926892	(16.346.451)
CNH/BRL	28/04/2025	20/04/2027	0,957313	(23.862.280)
CNH/BRL	28/04/2025	20/01/2027	0,934413	(23.249.583)
CNH/BRL	28/04/2025	22/02/2027	0,942726	(16.234.251)
CNH/BRL	06/10/2025	20/06/2028	0,971300	12.671.316
CNH/BRL	06/10/2025	20/06/2028	0,971621	11.930.965
CNH/BRL	06/10/2025	20/07/2028	0,978670	258.488
CNH/BRL	06/10/2025	22/05/2028	0,962470	209.061
CNH/BRL	06/10/2025	20/04/2028	0,954870	213.868
CNH/BRL	06/10/2025	20/03/2028	0,947170	210.831
CNH/BRL	06/10/2025	21/02/2028	0,941270	206.855
CNH/BRL	06/10/2025	20/01/2028	0,933170	209.672
CNH/BRL	06/10/2025	20/12/2027	0,925170	695.116
CNH/BRL	06/10/2025	22/11/2027	0,918470	211.255
CNH/BRL	06/10/2025	20/10/2027	0,911870	211.800
CNH/BRL	06/10/2025	20/09/2027	0,904970	214.762
CNH/BRL	06/10/2025	20/08/2027	0,898470	221.459
CNH/BRL	06/10/2025	20/07/2027	0,890970	224.184
CNH/BRL	06/10/2025	21/06/2027	0,883870	2.998.757
			<b>(67.143.853)</b>	

(i) Saldo refere-se ao hedge de fluxo de caixa referente à contratação de NDFs através da celebração do Contrato Global de Derivativos (CGD) junto aos seguintes bancos: Banco BTG Pactual S.A. celebrado em 08 de março de 2024, Banco BOCOM BBM S.A. celebrado em 11 de abril de 2024 e Banco J.P. Morgan S.A. celebrado em 11 de março de 2025.

### 18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.003.588.579</b>	<b>1.016.443.077</b>
Receita de Construção (i)	1.869.902.543	1.014.334.165
Remuneração do Ativo Contratual (ii)	133.686.036	2.108.905
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(185.331.944)</b>	<b>(94.020.984)</b>
Outros impostos diferidos (iii)	(185.331.944)	(94.020.984)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.818.256.635</b>	<b>922.422.086</b>

(i) Variação refere-se principalmente ao avanço físico dos epistas CET Brazil Transmissão de Energia LTDA. e China Electric Power Equipment and Technology na construção da infraestrutura para o alcance da atividade fim do empreendimento. Este saldo juntamente com o saldo da receita de remuneração do ativo contratual compõem o ativo de contrato (nota explicativa 9). (ii) O saldo refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. Variação do saldo refere-se principalmente ao avanço físico dos epistas CET Brazil Transmissão de Energia LTDA. e China Electric Power Equipment and Technology. (iii) Outros impostos diferidos são calculados mensalmente com base no saldo de ativo contratual. **18.1 Política contábil:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos: **(a) Receita de construção** - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas. Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. A margem de construção é calculada como o valor que zera o ativo contratual ao final da concessão. **(b) Remuneração do ativo contratual de**

**concessão** - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. **Impostos incidente sobre a receita da transmissão de energia elétrica:** As receitas da Transmissão de Energia Elétrica estão sujeitas ao PIS - Programa de Integração Social, com alíquota de 1,65% e à COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, com alíquota de 7,6%. Esses impostos são apresentados na Demonstração de Resultado (DRE) como redutor da Receita Bruta da Atividade.

### 19. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	31/12/2025	31/12/2024
Serviços (i)	(1.515.075.919)	(879.711.538)
Equipamentos	(869.847)	(38.900)
Gastos com Pessoal (ii)	(10.657.509)	(4.983.037)
Gastos Ambientais e Fundiários (iii)	(46.051.005)	(48.000)
Gastos Diversos	(1.926.565)	(4.224.702)
<b>Total</b>	<b>(1.574.580.845)</b>	<b>(889.906.177)</b>

(i) Variação refere-se principalmente ao avanço físico dos epistas Cet Brazil Transmissão de Energia LTDA. e China Electric Power Equipment and Technology. (ii) Variação refere-se ao incremento do número de funcionários contratados na Companhia em 2025. (iii) Variação refere-se ao avanço das negociações das indenizações com os proprietários onde o empreendimento passará.

### 20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal (i)	(5.642.516)	(2.057.199)
Serviços de Terceiros	(646.533)	(155.498)
Materiais	(10.445)	-
Tributos	(22.249)	(22.753)
Arrendamentos e alugueis	(191.201)	(78.000)
Outras	(89.182)	(3.966)
<b>Total</b>	<b>(6.602.126)</b>	<b>(2.317.416)</b>

(i) Variação refere-se ao incremento do número de funcionários contratados na Companhia em 2025. **20.1 Remuneração da administração:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve remuneração para a administração da Companhia. A remuneração dos diretores executivos é paga e reconhecida pelo acionista controlador e coligadas.

### 21. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Financeira</b>	<b>1.530.555.282</b>	<b>19.172.272</b>
Receitas de Aplicações Financeiras (i)	10.789.227	1.836.538
<b>Variação Monetária Ativa</b>	<b>870.608.988</b>	<b>3.721.652</b>
Dívida (ii)	325.326.115	-
China Electric Power (iii)	545.282.873	3.721.652
Receita com Derivativos (iv)	417.383.235	3.314.508
<b>Marcação a Mercado (MTM)</b>	<b>232.158.367</b>	<b>10.384.973</b>
Dívida (ii)	67.614.544	10.384.973
Swap (iv)	164.543.823	-
Outras Receitas Financeiras	124.302	-
Tributos sobre Receitas Financeiras	(508.837)	(85.399)
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(1.609.189.961)</b>	<b>(19.770.362)</b>
Juros sobre Mútuos (v)	(160.271)	(4.030.271)
Juros sobre Empréstimos (ii)	(15.914.980)	(220.786)
<b>Variação Monetária Passiva</b>	<b>(877.211.323)</b>	<b>(11.182.427)</b>
Dívida (ii)	(317.491.422)	(3.721.652)
China Electric Power (iii)	(559.719.901)	(7.460.775)
Despesa com Derivativos (iv)	(487.120.135)	-
<b>Marcação a Mercado (MTM)</b>	<b>(227.494.866)</b>	<b>(1.430.513)</b>
Dívida (ii)	(68.651.124)	-
Swap (iv)	(158.843.742)	(1.430.513)
<b>IOF, Comissões e Taxas</b>	<b>(1.084.521)</b>	<b>(2.621.015)</b>
IOF sobre Desembolso do Mútuos	-	(2.433.543)
IOF sobre Resgate de Aplicação Financeira	(812.426)	(187.472)
IOF sobre Operações Estrangeiras	(272.095)	-
Multas e Acréscimos Moratórios	(21.428)	(1.630)
Outras Despesas Financeiras	(181.987)	(283.720)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78.634.679)</b>	<b>(598.090)</b>

(i) Variação refere-se substancialmente ao aumento das aplicações em CDB/CDI no exercício de 2025. O aumento do saldo de aplicações financeiras ocorreu através de captação de empréstimos e aumento de capital social. (ii) Variação refere-se às novas captações de empréstimos estrangeiros no exercício de 2025 com os bancos CDB (China Development Bank) e CEXIM, ambos sediados na República Popular da China (nota explicativa 15). (iii) Variação refere-se à variação monetária sobre: (i) pagamentos; (ii) compensação entre saldos a receber e a pagar; (iii) e as provisões com a China Electric Power Equipment and Technology conforme contrato GATE-UHV-2024-ABWW. (iv) Variação refere-se às novas contratações de derivativos (swap) no exercício de 2025 (nota explicativa 7). (v) Variação refere-se à liquidação do mútuo contratado com a SGBH. Em 02/01/2025, ocorreu o pagamento do valor referente aos juros, e o principal foi convertido em capital social (notas explicativas 12 e 17a).

### 22. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (LUCRO REAL)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>158.438.985</b>	<b>30.500.403</b>
Adições/Exclusões não dedutíveis	186.330.058	102.485.489
Variação Cambial	6.602.335	7.460.775
Derivativo - Hedge	69.736.900	-
AVJ - Empréstimos - exterior	(4.663.501)	-
Ajustes ICPC 01	(429.007.734)	(127.436.893)
Outros (Hedge/SWAP)	-	(12.268.968)
<b>Lucro Real</b>	<b>(12.562.957)</b>	<b>740.806</b>
Compensação PF/BN (30%)	-	-
<b>Lucro Real (Após Compensação)</b>	<b>-</b>	<b>740.806</b>
IRPJ Antes Inc. Fiscais (25%)	-	(161.201)
Inc. Fiscais	-	-
<b>IRPJ Devido (25%)</b>	<b>-</b>	<b>(161.201)</b>
<b>CSLL (9%)</b>	<b>-</b>	<b>(66.673)</b>
IR e CS Correntes	227.874	(227.874)
IR e CS Diferidos	(82.557.224)	(11.230.280)
<b>Total IR e CS</b>	<b>(82.329.350)</b>	<b>(11.458.154)</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>52%</b>	<b>0,5%</b>

**22.1 Política contábil:** A tributação dos impostos sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidos são feitas pela sistemática do Lucro Real e considera o Lucro Contábil ajustado segundo as regras tributárias dispostas pela legislação. Sobre o lucro tributável incide o IRPJ à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela que exceder R\$ 240.000 no ano e a CSLL à alíquota de 9%.

### 23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

**Contingências possíveis (não provisionadas):** As causas classificadas com expectativa de perda considerada possível estão relacionadas a riscos fundiários, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Fundiário (i)	12.664.313	10.000
<b>Total</b>	<b>12.664.313</b>	<b>10.000</b>

(i) Processos fundiários: Refere-se a quarenta e nove processos em 31/12/2025 e 1 processo em 31/12/2024. Seis deles, mais relevantes, totalizam R\$ 6.359.048. São eles: (i) processo 5069354-83.2025.8.09.0144 no valor de R\$ 3.122.084 em 31/12/2025, que trata de ação de desapropriação definitiva da área necessária para a ampliação da Subestação Silvânia; e os seguintes processos de constituição de servidão administrativa em favor da GATE: (ii) processo 0801507-37.2025.8.10.0129 no valor de R\$ 781.921 em 31/12/2025; (iii) processo 0000981-95.2025.8.27.2727 no valor de R\$ 698.292 em 31/12/2025; (iv) processo 0001132-61.2025.8.10.0129 no valor de R\$ 648.285 em 31/12/2025; (v) processo 0801509-07.2025.8.10.0129 no valor de R\$ 574.297 em 31/12/2025; (vi) processo 0001532-54.2025.8.27.2734 no valor de R\$ 534.169 em 31/12/2025. **23.1 Política contábil:** A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas que se originam de obrigações presentes resultantes de eventos passados que irão gerar desembolso de caixa futuro. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 24. GESTÃO DO CAPITAL

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros, visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta

considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

### 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria. Exceto conforme detalhado no item 25.1 abaixo, a Companhia considera que os valores contábeis dos demais ativos e passivos financeiros, não diferem dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros. Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Todos os instrumentos financeiros (mensurados ao valor justo, exceto os saldos de caixa e bancos) da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2. Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. **25.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:**

	31/12/2025	31/12/2024	
<b>Ativos Mensurados pelo Valor Justo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		6 78.901.552	109.448.544
Derivativos		7 42.681.580	186.127.722
<b>Ativos Mensurados pelo Custo Amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>



# GRAÇA ARANHA SILVÂNIA

## TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 53.819.657/0001-41

### ★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações. Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's:

	31/12/2025	31/12/2024
Be1	78.901.552	109.448.544
<b>Total da Exposição</b>	<b>78.901.552</b>	<b>109.448.544</b>

**e. Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada. A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Valor	Até 12	Mais Que
	Contábil	Total	5 Anos
31/12/2025			
Fornecedores - Terceiros	37.251.972	32.368.330	1.220.911
Fornecedores - Partes Relacionadas	768.388.505	768.388.505	-
Empréstimos - Terceiros	837.389.635	23.954.887	439.816.884

**25.3 Política contábil: a. Ativos financeiros: Classificação e mensuração** - Conforme CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. Os instrumentos financeiros são apresentados da seguinte forma:

**Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado** - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

**Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA")** - Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **Custo amortizado** - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)** - O CPC 48 utiliza o modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas ("impairment") relevantes a serem reconhecidas nos exercícios apresentados. **Baixa de ativos financeiros** - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. **b. Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando expiram. **c. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos de taxa de câmbio e taxa de juros, via contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros. Derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. O ganho ou a perda resultante é reconhecido no resultado imediatamente a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de hedge, em cujo caso a data de reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de hedge. O derivativo com valor justo positivo é reconhecido como ativo financeiro enquanto o derivativo com valor justo negativo é reconhecido como passivo financeiro. Derivativos não são baixados nas demonstrações financeiras a menos que a Companhia tenha o direito legal e a intenção de baixá-los. **d. Contabilização de hedge:** A Companhia designa determinados derivativos como instrumentos de hedge em relação ao risco de câmbio e risco de taxas de juro em hedges do valor justo e hedges do fluxo de caixa. No início da relação de hedge, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, juntamente com seus objetivos de gestão de riscos e sua estratégia para assumir diversas transações de hedge. Além disso, no início do hedge e em base contínua. A Companhia documenta se o instrumento de hedge é efetivo na compensação de variações nos valores justos ou fluxos de caixa do item objeto de hedge atribuíveis ao risco objeto de hedge, que é quando as relações de hedge atendem todas as exigências de efetividade de hedge a seguir: • há uma relação econômica entre o item objeto de hedge e o instrumento de hedge; • o efeito do risco de crédito não prevalece sobre as variações no valor resultantes daquela relação econômica; e • o coeficiente de hedge da relação de hedge é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item objeto de hedge que a Companhia cobre efetivamente e a quantidade do instrumento de hedge que a entidade efetivamente usa para cobrir aquela quantidade do item objeto de hedge. A nota explicativa 25.2 descreve os detalhes dos valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge. **e. Hedges de valor**

**justo:** A variação no valor justo de instrumentos de hedge qualificáveis é reconhecida no resultado, na mesma rubrica que o item objeto do hedge, exceto quando o instrumento de hedge cobre um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em cujo caso essa variação é reconhecida em outros resultados abrangentes. A Companhia efetua avaliação contínua do hedge perante os critérios da norma e não identificou para o período apresentados motivos para descontinuar a contabilização de hedge.

### 26. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia assinou até o presente momento contratos de construção, fornecimento de materiais e equipamentos da linha de transmissão, cujo o saldo montante em 31/12/2025 é de R\$ 14.485.442.268. Os valores acordados via contrato, serão pagos conforme medições realizadas por pessoal técnico e recebimento de materiais e equipamentos, conforme previstos nas suas cláusulas. Os contratos também preveem pagamentos via adiantamento aos fornecedores, mediante aprovações internas, limitando-se ao valor total do contrato até a presente data desses adiantamentos. As datas de assinatura e o cronograma de vencimentos estão abaixo:

Número Contrato	Fornecedor	Descrição	Data	Total
GATE-UHV-2024-ABWV	CET Brazil	EPC - Subestação	10/09/2024	5.192.945.781
GATE-UHV-2024-ABWV	CET China	EPC - Subestação	10/09/2024	5.203.474.603
GATEET2024AALO	Planova	EPC - TL - Trecho 1	10/09/2024	389.846.462
GATEET2024AALQ	Planova	EPC - TL - Trecho 2	10/09/2024	379.050.317
GATEET2024AAO2	CGGC	EPC - TL - Trecho 3	03/09/2024	325.611.958
GATEET2024AANN	Tabocas	EPC - TL - Trecho 4	28/08/2024	326.774.631
GATEET2024AANL	Tabocas	EPC - TL - Trecho 5	28/08/2024	311.224.761
GATEET2024AANP	Tabocas	EPC - TL - Trecho 6	28/08/2024	345.145.706
GATEAD2025ACZ3	POWER CHINA	EPC - TL - Trecho 7	28/08/2024	106.597.988
GATEHS2024AAP5	Arqueoproject	Contrato - Serviço Ambiental	06/03/2024	2.053.305
GATEHS2024AAP4	Dossel	Contrato - Serviço Ambiental	18/06/2024	35.007.434
GATE-HS-2024-AANX	Mapasgeo	Contrato - Serviço de aquisição de terreno	21/05/2024	8.071.460
GATE-HSE-2024-RLT	Realt	Contrato - Serviço de aquisição de terreno	22/05/2024	3.834.694
GATEHSE2024AAX4	4ASSET	Software de Gestão Fundiária	17/06/2024	140.900
GATEHS2024ABC0	MILKA	Contrato - Locação de imóvel	28/06/2024	12.708
GATE-ET-2024-ABZF	Alubar	Fornecimento de Cabos Condutores	27/09/2024	1.169.732.080
GATE-ET-2024-ACE6	Brametal	Fornecimento de Estruturas Metálicas	12/12/2024	595.978.412
GATE-ET-2024-ACH7	Nanjing	Fornecimento de Isolador de Vidro	05/12/2024	17.170.000
GATE-ET-2024-ABLX	Shempro	Fornecimento de Isolador Polimérico	10/09/2024	62.795.061
GATEET2024AAMQ	ENGEPRO	Projeto Básico	14/06/2024	59.000
GATEET2024AAN9	CR GONTIJO	Projeto Básico de Estruturas	29/05/2024	294.522
GATE-ET-2025-AE63	CONTROL CONSULTING	Consultoria Documentação Trabalhista	04/11/2025	792.000
GATE-ET-2025-ADJM	VANTE	Serviço de diligenciamento das travessias	08/07/2025	450.510
GATE-AD-2025-AEJW	DHM	Supervisão, inspeção e fiscalização da fabricação dos materiais	24/11/2025	1.375.336
GATEUH2024ACL2	EPPEI (SS)	OE Projeto Executivo	19/02/2025	2.814.332
GATEET2025AD	EPPEI Site (SS)	OE Fiscalização de Campo	24/06/2025	3.892.522
PO_044718_3001	EPPEI (TL)	OE Serviço de engenharia do proprietário	25/06/2024	78.600
PO_045682_3001	EGUANA	Serviço de licença de software de gerenciamento	25/06/2024	47.385
PO_048293_3001	SHANGHAI	OE Serviço de engenharia do proprietário	09/07/2025	169.800

Total	Cronograma de Vencimento	Em R\$
2026		6.147.789.065
2027		5.718.651.874
2028 em diante		2.619.001.329
<b>Total</b>		<b>14.485.442.268</b>

### 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

**27.1 Empréstimo Export-Import Bank of China (CEXIM):** Em 10 de fevereiro de 2026, foi realizada a quarta captação com o Export-Import Bank of China (CEXIM) no valor convertido de R\$ 140.500.851 com prazo de vigência até 18 de julho de 2031. **27.2 Contratação Swap:** Simultaneamente à quarta captação com o Export-Import Bank of China (CEXIM), para mitigar riscos cambiais e alinhar a estrutura da dívida à moeda funcional da Companhia, foi contratado um instrumento de swap cambial à taxa de 0,7485 (vide nota explicativa 7). A operação resultou na conversão do passivo para reais e na substituição da taxa de juros fixa de 2,700% ao ano por uma taxa efetiva equivalente a CDI -0,20% ao ano. **27.3 Liquidação NDF:** Em 20 de fevereiro de 2026 ocorreu a liquidação da NDF com perdas reais no valor de R\$ 243.776, o qual foi debitado em conta corrente bancária da Companhia no banco BTG Pactual na mesma data. Esta NDF foi contratada para proteger o pagamento em RMB realizado em 20 de fevereiro de 2026, através do banco BBM Bocom para o fornecedor China Electric Power Equipment and Technology. **27.4 Aumento de capital autorizado:** Em 27 de fevereiro de 2026, em Assembleia Geral extraordinária da Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. foi deliberado e aprovado o aumento do limite do capital social autorizado da Companhia no valor de R\$ 120.000.000, em conformidade com o artigo 16, inciso "c", do Estatuto Social da Companhia; passando desta forma o capital social autorizado de R\$ 1.700.001.000 para R\$ 1.820.001.000 reais.

### DIRETORIA

**Ramon Sade Haddad**  
Diretor

**Jorge Raul Bauer**  
Diretor

**Mariana de Oliveira Barbosa**  
Contadora - CRC RJ - 103573/O-2

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Diretores e Administradores da Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. Rio de Janeiro - RJ

**Introdução:** Examinamos as demonstrações contábeis da Graça Aranha Silvânia Transmissora de Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes. As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 31 de março de 2025, sem modificação. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F  
**Glauco Dutra da Silva**  
Contador CRC RJ-090174/O

